

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos I: Morfologia Lexical** (Turma regular)

Ano/Semestre: **2017/1**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114806_T11**

Professora: **Maria da Graça Krieger e Maria Cândida Trindade Costa de Seabra**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Princípios básicos.
 - 1.1. Morfema, morfe, alomorfe.
 - 1.2. Tipos de morfemas.
 - 1.3. Classificação de morfemas.
2. Flexão e derivação.
3. Principais processos de formação de palavras.
 - 3.1. Produtividade lexical e ampliação do léxico.

OBJETIVOS

1. Identificar e caracterizar morfemas da língua portuguesa;
2. Analisar os processos de formação de palavras no português;
3. Investigar os mecanismos de que os usuários da nossa língua se valem para criar palavras.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, discussões.

AVALIAÇÃO

Participação ativa, exercícios práticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASÍLIO, M. **Derivação e mudança de classe**: padrões gerais e motivações. Formação e classes de palavras no português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2004.

CARONE, F. B. **Formação de palavras**: morfossintaxe. 9. ed. São Paulo: Ática, 2003.

GONÇALVES, C. A. Atuais tendências em formação de palavras no português brasileiro. **Signum**: Estudos da Linguagem, Londrina, v. 15, n. 1, p. 169-199, jun. 2012. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/view/10721/11171>>. Acesso em: 15 maio 2017.

GONÇALVES, C. A. **Atuais tendências em formação de palavras**. São Paulo: Contexto, 2016.

PETTER, M. M. T. FIORIN, J. L. (Org.). Morfologia. **Introdução à linguística II**: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.

ROCHA, Luiz Carlos de Assis Rocha. **Estruturas morfológicas do português**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

VILLALVA, Alina. **Morfologia do português**. Lisboa: Universidade Aberta, 2008. Disponível em: <https://www.uam.es/gruposinv/upstairs/upstairs2/curricula/trabajos/villalva_2008_morfologia.pdf>. Acesso em; 15 maio 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Ieda Maria. **Neologismo**: criação lexical. São Paulo: Ática, 1990.

BASÍLIO, Margarida. **Estruturas lexicais do português**: uma abordagem gerativa. Petrópolis: Vozes, 1980.

CÂMARA JUNIOR, Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 1970.

KEHDI, Valter. **Morfemas do português**. São Paulo: Ática, 2003.

ROSA, Maria Carlota. **Introdução à morfologia**. São Paulo: Contexto, 2000.

SANDMANN, Antônio José. **Competência lexical**: produtividade, restrições e bloqueio. Curitiba, Scientia et Labor, 1991.

VILLALVA, Alina. **Estruturas morfológicas**: unidades e hierarquias nas palavras do português.
Lisboa, 1994.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Leituras Avançadas: Questões teóricas e aplicadas de ensino e aprendizagem de língua estrangeira** (Turma regular)

Ano/Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **097140_T43**

Professora: **Marilia dos Santos Lima**

EMENTA

Estudo e discussão de questões relacionadas à Linguística, com temas que serão modificadas a cada semestre.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos centrais na aprendizagem de línguas estrangeiras: aquisição, aprendizagem, erros, insumo, output, estágios de desenvolvimento, estilos de aprendizagem
- A produção escrita e oral
- A compreensão escrita e oral
- A transferência da língua materna
- Diferenças individuais na aprendizagem de línguas estrangeiras: estratégias, idade, personalidades
- O tratamento corretivo
- Questões de letramento
- A interação e o *feedback* na sala de aula
- As teorias de aprendizagem de línguas estrangeiras
- Questões sociolinguísticas
- A formação de professores

OBJETIVOS

- Desenvolver o pensamento reflexivo dos alunos de pós-graduação quanto às questões relativas ao ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.
- Conscientizar os alunos de pós-graduação quanto aos papéis desempenhados pelos professores de línguas estrangeiras na cognição e desenvolvimento dos aprendizes.

METODOLOGIA

- Leitura detalhada dos textos do programa.
- Tarefas em duplas e pequenos grupos sobre os textos do programa.
- Discussões no grande grupo.

AVALIAÇÃO

- Memorial reflexivo sobre os textos discutidos entre as aulas 1 e 8.
- Memorial reflexivo sobre os textos discutidos entre as aulas 9 e 14.
- Trabalho escrito sobre tema a ser escolhido por cada aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAHÃO, Maria Helena Vieira. A formação do professor de línguas de uma perspectiva sociocultural. **Signum: Estudos Linguísticos**, [S.l.], v. 2, n. 5, p. 457-480, 2012.

ASSIS-PETERSON, Ana Antonia. Hippie ou hype? Para refletir sobre o binômio erro-correção no ensino de línguas. In: MOTA, Kátia; SCHEYERL, Denise. **Espaços linguísticos: resistências e expansões**. Salvador: EDUFBA, 2006. p. 97-112.

ASSIS-PETERSON, Ana Antonia; SILVA, Eladyr Maria N. Os primeiros anos de uma professora de inglês na escola pública: tarefa nada fácil. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v.14, n.2, p. 357-394, jul./dez. 2011.

BIONDO, Fabiana Poças. As diferentes versões de uma história única: a polêmica a respeito do livro didático por uma vida melhor. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 51, n. 1, p. 245-260, 2012.

BORG, Simon; BURNS, Anne. Integrating grammar in adult TESOL classrooms. **Applied Linguistics**, [S.l.], v. 2, n.3, p. 456-482, 2008.

GASS, Susan; SELINKER, Larry. **Second language acquisition**: an introductory course. Mahwah: Lawrence Erlbaum, 2008.

LIGHTBOWN, Patsy M; SPADA, Nina. **How languages are learned**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

LIMA, Marília dos Santos; PIRES, Tássia Lutiana Severo. Narrativas e crenças de alunos universitários de língua inglesa: o processo de ensino-aprendizagem visto pelo olhar dos aprendizes. **Domínios da Lingu@gem**, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 294-315, 2014.

MITCHELL, Rosamond; MYLES, Florence; MARSDEN, Emma. **Second language learning theories**. London: Routledge, 2013.

ROTTAVA, Lucia. et al. **Reflexões em linguística aplicada**: a formação de professores de línguas e a prática em sala de aula: caminhos e expectativas. Uma homenagem à professora Dra. Marília dos Santos Lima. Campinas: Pontes, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATTISTELLA, Tarsila Rubin; LIMA, Marília dos Santos. Feedback corretivo: um estudo sob o espectro interpretativista. **Antares**, [S.l.], v. 3, p. 179-192, 2010.

DUBOC, Ana Paula Martinez. Redesenando currículos de língua inglesa em tempos globais. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 11, n. 3, p. 727-745, 2011.

FONTANA, Beatriz. Interações em aulas de inglês de uma escola pública: disputas de poder e subversão do mandato institucional. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 4, n. 2, p. 107-114, 2006.

HALU, Regina, C. O professor formador como objeto de pesquisa e o início das pesquisas no Brasil sobre formadores de professores de línguas estrangeiras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 161-174, 2014.

LIMA, Marília dos Santos; BARCELLOS, Patrícia S. C. Interview: paths in applied linguistics: a conversation with Nina Spada (caminhos em linguística aplicada: uma conversa com Nina Spada). **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 14, n. 1, p.176-179, 2016.

MOURA FILHO, Augusto César L. Pessoal e intransferível: a relevância dos estilos de aprendizagem nas aulas de línguas estrangeiras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 283-313, 2013.

SIMÕES, Darcília Marindir Pinto; FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma. **Contribuições da linguística aplicada para o professor de línguas**. Campinas: Pontes, 2015.

SIMÕES, Darcília Marindir Pinto; FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma. **Metodologias em/de linguística aplicada para ensino e aprendizagem de línguas**. Campinas: Pontes, 2014.

VICENTE, Helena da Silva Guerra; RAMALHO, Fabíola Martins. Uma visão pragmática de crenças de alunos sobre o ato de errar. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 225-243, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Leituras Avançadas: Neurociência, aprendizagem e ensino**
(Turma regular)

Ano/Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **097140_T47**

Professora: **Aline Lorandi**

EMENTA

Estudo e discussão de questões relacionadas à Linguística, com temas que serão modificadas a cada semestre.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Linguagem e cognição
- A linguagem no cérebro: desenvolvimento
- Neurociência e educação: abordagem inicial
- Memória e aprendizagem
- Inteligência e educação
- Funções executivas na sala de aula
- Emoções e aprendizagem
- Atenção e aprendizagem
- A relação entre sono e aprendizagem
- O cérebro adolescente
- Plasticidade: o cérebro em constante desenvolvimento
- Desenvolvimento da leitura e da escrita sob a perspectiva da neurociência

OBJETIVOS

O objetivo dessa disciplina é promover a reflexão sobre o ensino a partir de como a aprendizagem ocorre no cérebro. Serão temas de discussão, a partir de leituras atualizadas e recentes, a linguagem, a memória, a atenção, a emoção, a inteligência e as funções executivas, uma vez que são primordiais à aprendizagem. Também é objetivo produzir materiais que possam auxiliar os professores da rede básica de ensino a repensarem sua prática a partir de um melhor entendimento sobre a aprendizagem e o desenvolvimento.

METODOLOGIA

A metodologia envolve aulas expositivo-dialogadas, discussão de textos, apresentação de material relacionado aos assuntos discutidos em aula, momentos de reflexão sobre sua prática docente (atual ou futura), discussão de *cases* e/ou situações hipotéticas voltados ao ensino.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir de:

- Apresentação material requerido referente aos textos discutidos em aula (peso 7,0);
- Tarefas de reflexão sobre o conteúdo desenvolvido em aula (3,0);
- Elaboração de materiais para professores da rede básica de ensino (peso 10,0).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BADDELEY, A. Working memory and language: an overview. **Journal of Communication Disorders**, Bristol, n. 36, p. 189-208, 2003.

COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. **Neurociência e educação**: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.

DEHAENE, Stanislas. **Os neurônios da leitura**. Porto Alegre: Penso, 2012.

GOSWAMI, U. Neuroscience and education. **British Journal of Educational Psychology**, [S.l.], n. 74, p. 1-14, 2004.

IMMORDINO-YANG, M. H.; DAMASIO, A. We feel, therefore we learn: the relevance of affective and social neuroscience to education. **Mind, Brain and Education**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 3-10, 2007.

JOHNSON, M. H; DE HAAN, M. **Developmental cognitive neuroscience**. 3rd ed. West Sussex: Blackwells Publishing, 2011.

PFEIFFER, Claudia Castellanos; NUNES, Jose Horta (Org.). **Introdução às ciências da linguagem**: linguagem, história e conhecimento. Campinas: Pontes, 2006.

WARD, J. **The student's guide to cognitive neuroscience**. 3rd ed. East Sussex: Psychology Press, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORNSTEIN, Marc H.; LAMB, Michael E. (Ed.). **Cognitive development**: an advanced textbook. New York: Psychology Press, 2011.

FRIEDERICI, Angela D.; THIERRY, Guillaume (Ed.). **Early language development**: bridging brain and behaviour. [S.l.]: John Benjamins Publishing, 2008.

FUENTES, Daniel et al. **Neuropsicologia**: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2008.

KARMILOFF, Kyra; KARMILOFF-SMITH, Annette; KARMILOFF, Kyra. **Pathways to language**: from fetus to adolescent. [S.l.]: Harvard, 2001.

MATLIN, Margaret. W. **Psicologia cognitiva**. 5. ed. Rio de Janeiro: 2004.

STERNBERG, Robert J. **Psicologia cognitiva**. Tradução de Anna Maria Delle Luche, Roberto Galman; revisão técnica Jose Mauro Nunes. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

THE ROYAL SOCIETY. **Neuroscience**: implications for education and lifelong learning. London: The Royal Society, 2011 Disponível em:
<https://royalsociety.org/~media/Royal_Society_Content/policy/publications/2011/4294975733.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2017.

VIGOTSKII, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução de Maria da Pena Villalobos. 12. ed. São Paulo: Ícone, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Leituras Avançadas: Conversation Analysis** (Turma regular)

Ano/Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **097140_T48**

Professora: **Ana Cristina Ostermann e Daniela Negraes de Andrade**

EMENTA

Estudo e discussão de questões relacionadas à Linguística, com temas que serão modificadas a cada semestre.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise da Conversa: questões teórico-metodológicas.
- Ação e sequência.
- Conversa e o processo de inferência.
- Goffman, Garfinkel, Sacks, Jefferson.
- O processo de transcrição.
- O conceito de adjacência e par adjacente.
- Posição, (com)posição e formação de ações, turnos e sequências.
- Tomada de turno, composição de turno e alocação de turnos.
- Interrupção, sobreposição e coconstrução de turnos.
- Silêncio: relevância para estudos de gramática.
- Gramática e organização social.
- Organização de (des)preferência.
- Preferência e categorias de ação.
- Conceito de preferência de sua relevância para estudos de gramática.
- Categorias de pertença: coleções e regras de aplicação.

- Autoridades epistêmica e deontica e suas implicações para a agentividade.
- Organização de reparo.
- Formas implícitas de reparo: multimodalidade.
- Intersubjetividade.
- Ordem em todos os pontos da interação.

OBJETIVOS

- a) Oportunizar a familiarização com textos clássicos da Análise da Conversa a fim de robustecer a mentalidade analítica inaugurada por Harvey Sacks.
- b) Estabelecer relações de comparação e de afinidade entre a Análise da Conversa e a Linguística (Aplicada ou não).
- c) Oportunizar momentos de reflexão acerca das contribuições dos estudos de fala-em-interação para a Linguística (Aplicada) a partir dos pontos de intersecção entre a Análise da Conversa e os estudos de gramática.
- d) Aprofundar conhecimentos sobre conceitos básicos de AC (i.e., turnos de fala, ação, sequência, adjacência, organização de preferência e de reparo, categoria de pertença, autoridades epistêmica e deontica, e agentividade) de modo a refletir sobre sua relevância para estudos de gramática.
- e) Discutir acerca de métodos de coleta e de geração de dados a partir de gravação e transcrição de conversas em contextos mundanos (em oposição à conversas ocorridas em contextos institucionais).
- f) Oportunizar o desenvolvimento/aprofundamento de habilidades de escrita de artigo acadêmico.

METODOLOGIA

- Aulas expositivo-dialogadas
- Discussões críticas
- Apresentações e seminários
- Geração, transcrição e análise de dados de fala-em-interação mundana (em vídeo)

AVALIAÇÃO

- Participação crítico-reflexiva demonstradamente informada pelas leituras
- Prova avaliativa
- Produção de artigo analítico de dados de fala-em-interação mundana gravados em vídeo e transcritos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CLIFT, Rebecca. **Conversation analysis**. Cambridge: Cambridge University Press, 2016.

SACKS, H. **Lectures on conversation**. Oxford: Blackwell, 1992. v. 1-2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUSTIN, J. L. **How to do things with words**. Massachusetts: Harvard University Press, 1975.

DREW, P. Turn design. In: In: SIDNELL, J.; STIVERS, T. **The handbook of conversation analysis**. Boston: Wiley-Blackwell, 2013. p. 131-149.

FOX, B. A. et al. Conversation analysis and linguistics. In: SIDNELL, J.; STIVERS, T. (Ed.). **The handbook of conversation analysis**. Boston: Wiley-Blackwell, 2013. p. 726- 740.

HERITAGE, J. Epistemics in conversation. In: SIDNELL, J.; STIVERS, T. **The handbook of conversation analysis**. Boston: Wiley-Blackwell, 2013. p. 370-394.

KITZINGER, C. Repair. In: SIDNELL, J.; STIVERS, T. **The handbook of conversation analysis**. Boston: Wiley-Blackwell, 2013. p. 229-256.

MAZELAND, H. Grammar in conversation. In: SIDNELL, J.; STIVERS, T. **The handbook of conversation analysis**. Boston: Wiley-Blackwell, 2013. p. 475-491.

POMERANTZ, A.; HERITAGE, J. Preference. In: SIDNELL, J.; STIVERS, T. **The handbook of conversation analysis**. Boston: Wiley-Blackwell, 2013. p. 210-228.

PSATHAS, G.; ANDERSON, T. The 'practices' of transcriptions in Conversation Analysis. **Semiotica**, [S.l.], v. 78, n. 1/2, p. 75-99, 1990.

SACKS, H.; SCHEGLOFF, E.; JEFFERSON, G. The simplest systematics for turn-taking in conversation. **Language**, [S.l.], v. 50, n. 4, p. 696-735, 1974.

SCHEGLOFF, E. A. **Sequence organization in interaction: a primer in conversation analysis**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. v. 1.

SCHEGLOFF, E. A. Sequencing in conversational openings. **American Anthropologist**, [S.l.], v. 70, n. 6, p. 1075-1095, 1968.

SEARLE, J. R. **Expression and meaning**: studies in the theory of speech acts. Cambridge: Cambridge University Press, 1979.

SEARLE, J. R. **Speech acts**: an essay in the philosophy of language. Cambridge: CUP, 1969.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Leituras Avançadas: A abordagem sociocognitivista da linguagem e suas interfaces** (Turma regular)

Ano/Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **097140_T49**

Professora: **Rove Luiza de Oliveira Chishman**

EMENTA

Estudo e discussão de questões relacionadas à Linguística, com temas que serão modificadas a cada semestre.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Conceitos Básicos da Linguística Cognitiva
 - a. Corporificação e experiencialismo
 - b. A visão enciclopédica
 - c. Categorização e modelos cognitivos idealizados
 - d. Metáfora
 - e. Metonímia
- 2) Grandes nomes da Linguística Cognitiva
- 3) Linguística Cognitiva e Perspectivas de Interdisciplinariedade
 - a. Linguística Aplicada
 - b. Lexicografia
 - c. Estudos Literários
 - d. Estudos Culturais e Análise do Discurso
 - e. Psicologia Cognitiva

OBJETIVOS

Apresentação dos conceitos básicos da Linguística Cognitiva, com ênfase na interface que a área estabelece com outras disciplinas.

METODOLOGIA

Aulas em forma de seminários.

AVALIAÇÃO

Farão parte da avaliação os seguintes instrumentos: (1) elaboração de resenhas seminários, (2) trabalhos escritos e (3) produção de artigo sobre tópico semântico relacionado com a tese.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CROFT, W.; CRUSE, D. Alan. **Cognitive linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

EVANS, V.; GREEN, M. **Cognitive linguistics: an introduction**. London: Lawrence Erlbaum Associates, 2006.

GEERAERTS, D.; CUYCKENS, H. (Ed.) **The oxford handbook of cognitive linguistics**. Oxford: Oxford University Press: 2007.

LITTLEMORE, J.; TAYLOR, J. (Ed.) **The bloomsbury companion to cognitive linguistics**. Bloomsbury Academic: London, 2015.

UNGERER, F.; SCHMID, H. **An introduction to cognitive linguistics**. Edimburg: Pearson Education, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRARI, Lilian. **Introdução à linguística cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011.

KRISTIANSEN, G. et al. (Ed.). **Cognitive linguistics: current applications and future perspectives**. Berlim: Mouton, The Hague, 2006.

LAKOFF, G. **Women, fire, and dangerous things: what categories reveal about the mind**. Chicago: The University of Chicago Press, 1986.

LEE, David. **Cognitive linguistics: an introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2001.

SILVA, A. S. da. A Linguística cognitiva: uma breve introdução a um novo paradigma em Linguística. In: SILVA, A. S. da; TORRES, A.; GONÇALVES M. (Org.). **Linguagem, cultura e cognição**: estudos de linguística cognitiva. Coimbra: Almedina, 2004. v. 1. p. 1-18.

TAYLOR, J. **Linguistic categorization**. Oxford: Oxford University Press, 1989.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos I: O trabalho do professor: do prescrito ao real/concretizado** (Turma regular e UEMA)

Ano/Semestre: **2017/1**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114806_T12**

Professora: **Anderson Carnin**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Por que e como analisar o trabalho do professor. As diferentes dimensões do trabalho do professor segundo o Interacionismo Sociodiscursivo: o trabalho prescrito, o trabalho representado, o trabalho real/concretizado. O trabalho do professor e a questão do (seu) desenvolvimento profissional.

OBJETIVOS

Esta disciplina visa a refletir sobre as diferentes dimensões do trabalho docente, à luz do quadro teórico do Interacionismo Sociodiscursivo. Abordará conceitos a respeito do trabalho docente, as dimensões desse trabalho (representado, prescrito, real, real/concretizado) e também a questão do desenvolvimento profissional do professor.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, leituras orientadas, seminários de discussão e análise dados sobre o trabalho do professor nas três dimensões enfocadas pelo quadro teórico interacionista sociodiscursivo.

AVALIAÇÃO

Será avaliada a participação nos seminários e o trabalho final, que consistirá de um artigo acadêmico em que se apresente análise(s) de uma das dimensões do trabalho do professor a partir do arcabouço teórico-metodológico interacionista sociodiscursivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Aula 1 (09/03/2017): Por que e como analisar o trabalho do professor

BRONCKART, J. P. Por que e como analisar o trabalho do professor. In: MACHADO, A. R.; MATÊNCIO, M. L. M. (Org.). **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas: Mercado de Letras, 2006. p. 203-229.

MACHADO, A. R. et al. Breve definição dos fundamentos e procedimentos dos estudos do trabalho do professor. In: _____. **O professor e seu trabalho: a linguagem revelando práticas docentes**. Campinas: Mercado de Letras, 2011. p. 15-28.

Aula 2 (16/03/2017): As diferentes dimensões do trabalho: o trabalho representado

ALMEIDA, A. P. Apreensão e análise do discurso reflexivo do professor. In: GUIMARÃES, A. M. M.; CARNIN, A.; BICALHO, D. C. (Org.). **Formação e trabalho docente: múltiplos olhares para o ensino de língua materna**. Campinas: Pontes, 2016. p. 13-31.

BULEA-BRONCKART, E.; LEURQUIN, E. V. L. F.; CARNEIRO, F. D. V. O agir do professor e as figuras de ação: por uma análise interacionista. In: BUENO, L.; LOPES, M. A. P. T.; CRISTÓVÃO, V. L. L. (Org.). **Gêneros textuais e formação inicial: uma homenagem à Malu Matêncio**. Campinas: Mercado de Letras, 2013. p. 109-132.

Aula 3 (23/03/2017): As diferentes dimensões do trabalho: o trabalho prescrito

BRONCKART, J. P.; MACHADO, A. R. Procedimentos de análise de textos sobre o trabalho educacional. In: MACHADO, A. R. (Org.) **O ensino como trabalho**. Londrina: EDUEL, 2004. p.131-163.

RIOS-REGISTRO, E. S. As prescrições no curso de formação de professores. **Revista Intercâmbio**, São Paulo, v. 21, p. 17-37, 2010. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/viewFile/4448/3026>>. Acesso em: 22 jul. 2015.

Aula 4 (30/03/2017): As diferentes dimensões do trabalho: o trabalho real/concretizado

GUIMARÃES, A. M. M.; DREY, R. F.; CARNIN, A. Parece difícil e é mesmo: sobre a dificuldade de falar sobre o trabalho docente na sala de aula. In: CORREA, Márcia Cristina; GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos. (Org.). **Formação continuada de professores de língua portuguesa: desafios e possibilidades**. Santa Maria: PPGL Editores/UFSM, 2012. p. 155-186.

MALABARBA, T. O trabalho docente e sua profissionalidade: do projeto de ensino às participações contingentes. In: GUIMARÃES, A. M. M.; CARNIN, A.; BICALHO, D. C. (Org.). **Formação e trabalho docente: múltiplos olhares para o ensino de língua materna**. Campinas: Pontes, 2016. p. 13-31.

Aula 5 (06/04/2017): O trabalho do professor e a questão do (seu) desenvolvimento profissional

BRONCKART, J. P. Um retorno necessário à questão do desenvolvimento. In: BUENO, L.; LOPES, M. A. P. T.; CRISTÓVÃO, V. L. L. (Org.). **Gêneros textuais e formação inicial: uma homenagem à Malu Matêncio**. Campinas: Mercado de Letras, 2013. p. 85-107.

CARNIN, A.; GUIMARÃES, A. M. M. Agir linguageiro, tomada de consciência e desenvolvimento profissional do professor em formação continuada. **RBLA**, Belo Horizonte, v. 16, n. 3, p. 365-385, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbla/v16n3/1984-6398-rbla-16-03-00365.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, A. P. de. **Docência de língua materna: o professor como ator do seu próprio agir**. 2015. 173 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2015.

AMIGUES, R. Trabalho do professor e trabalho de ensino. In: MACHADO, A. R. (Org.). **O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva**. Londrina: Eduel, 2004. p. 35-54.

BRONCKART, J. P. Ação, discurso e racionalização: a hipótese de desenvolvimento de Vygotsky revisitada. In: MACHADO, A. R.; MATÊNCIO, M. L.M. (Org.). **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas: Mercado de Letras, 2006. p. 59-92.

BRONCKART, J. P. Os gêneros de textos e os tipos de discurso como interações propiciadoras de desenvolvimento. In: MACHADO, A. R.; MATÊNCIO, M. L.M. (Org.). **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas: Mercado de Letras, 2006. p. 121-160.

BUENO, L. O decálogo e a prescrição do trabalho docente. In: BUENO, L.; LOPES, M. A. P. T.; CRISTÓVÃO, V. L. L. (Org.). **Gêneros textuais e formação inicial: uma homenagem à Malu Matêncio**. Campinas: Mercado de Letras, 2013. p. 301-318.

CARNIN, A. **Na escrita do professor, um percurso possível para a análise do (seu) desenvolvimento profissional**. 2015. 137 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) -

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2015.

DREY, R. F.; GUIMARÃES, A. M. de M. O enfoque da multimodalidade na análise de interações professor-alunos. **Letras**, Santa Maria, v. 22, n. 44, p. 153-176, jan./jun. 2012.

GUIMARÃES, A. M. de M.; CARNIN, A. A noção de gênero de texto e a formação continuada de professores: por uma análise do desenvolvimento profissional docente. In: NASCIMENTO, Elvira Lopes; ROJO, Roxane Helena Rodrigues. (Org.). **Gêneros de texto/discurso e os desafios da contemporaneidade**. Campinas: Pontes, 2014. p. 167-188.

MACHADO, A. R.; BRONCKART, J. P. (Re)configurações do trabalho do professor construídas nos e pelos textos: a perspectiva metodológica do Grupo ALTER-LAEL. In: MACHADO, A. R.; ABREU-TARDELLI, L.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.). **Linguagem e educação: o trabalho do professor em uma nova perspectiva**. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 31-77.

MACHADO, A. R. (Org.). **O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva**. Londrina: Eduel, 2004.

MACHADO, A. R. Por uma concepção ampliada do trabalho do professor. In: GUIMARÃES, A. M. de M.; MACHADO, A. R.; COUTINHO, A. (Org.). **O interacionismo sociodiscursivo: questões epistemológicas e metodológicas**. Campinas: Mercado de Letras, 2007. p. 77-97.

MACHADO, A. R.; BRONCKART, J.-P. De que modo os textos oficiais prescrevem o trabalho do professor? Análise comparativa de documentos brasileiros e genebrinos. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, [S.l.], v. 21, n. 2, p. 183-214, 2005.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G. A apropriação de gêneros textuais pelo professor: em direção ao desenvolvimento pessoal e à evolução do "métier". **Linguagem em (Dis)curso**, [S.l.], n. 10, p. 619-633, 2010.

MALABARBA, T. **O percurso do agir interacional no trabalho docente: do projeto de ensino às participações contingentes em sala de aula de língua inglesa**. 2015. 197 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos I: Lexicografia Pedagógica** (Turma regular e UEMA)

Ano/Semestre: **2017/1**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114806_T14**

Professora: **Rove Luiza de Oliveira Chishman e Larissa Moreira Brangel**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Noções elementares sobre lexicografia pedagógica e seu produto final, os dicionários pedagógicos. Parâmetros que devem nortear a compilação de um dicionário pedagógico; a pesquisa lexicográfica de orientação pedagógica no Brasil e no mundo; o PNLD dicionários e seu impacto na compilação de dicionários escolares brasileiros; as definições do tipo *whole-sentence* com vistas ao público aprendiz; os avanços da lexicografia pedagógica a partir das pesquisas em *corpora*.

OBJETIVOS

- Oferecer aos estudantes um panorama dos estudos sobre lexicografia pedagógica no Brasil e no mundo;
- Promover discussões sobre os principais problemas verificados nos dicionários escolares brasileiros e encorajar o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas que enfoquem tais problemas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e atividades práticas sobre a compilação e o uso de dicionários pedagógicos.

AVALIAÇÃO

Elaboração de artigo científico que aborde tópicos trabalhados em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANGEL, L. M. A lexicografia pedagógica no Reino Unido e no Brasil: subsídios da produção britânica para o aprimoramento das obras nacionais. **Caminhos em Linguística Aplicada**, [S.l.], v.15, p.125-142, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Com direito à palavra:** dicionários em sala de aula. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2012.

BUGUEÑO MIRANDA, F. V.; FARIAS, V. S. Panorama crítico dos dicionários escolares brasileiros. **Lusorama**, Frankfurt am Main, v. 77-78, p.29-78, 2009.

CARVALHO, O. L. de S.; BAGNO, M. (Org.) **Dicionários escolares:** políticas, formas e usos. São Paulo: Parábola, 2011.

FARIAS, V. S. Whole-sentence definition versus definição por genus proximum + differentiae specifica: um contraste entre duas técnicas definitórias. **Revista de Estudos da Linguagem**, Belo Horizonte, v.17, p.73-100, 2009.

MOON, R. Sinclair, lexicography, and the cobuild project: the application of theory. **International Journal of Corpus Linguistics**, [S.l.], v.12, n.2, p.1-22, 2007.

TARP, S. Pedagogical lexicography: towards a new and strict typology corresponding to the present state-of-the-art. **Lexikos**, [S.l.], v.21, p.217-231, 2011.

WELKER, H. A. **Panorama geral da lexicografia pedagógica.** Brasília, DF: Thesaurus, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIAS, V. S. **Desenho de um dicionário escolar de língua portuguesa.** 2009. 285 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2009.

GAO, J. Basic cognitive experiences and definitions in the longman dictionary of contemporary english. **International Journal of Lexicography**, Oxford, v.26, n.1, p.58-89, 2012.

PIRES, J. A. **Contribuições para dicionários escolares destinados às séries iniciais.** 2012. 150 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2012.

RUNDELL, M. Recent trends in english pedagogical lexicography. In: FONTENELLE, T. (Ed.). **Practical lexicography: a reader**. Oxford: Oxford University Press, 2008. p.221-243

XATARA, C.; BEVILACQUA, C.; HUMBLÉ, P. (Org.). **Lexicografia pedagógica: pesquisas e perspectivas**. Florianópolis: UFSC/NUT, 2008.

ZAVAGLIA, C. **Dicionários infantis: uma análise de suas microestruturas**. 2010. 107 f. Estágio de pós-doutoramento, Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho, São José do Rio Preto, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Leituras Avançadas: Análise textual dos discursos - categorias para o estudo do texto em contexto** (Turma regular)

Ano/Semestre: **2017/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **097140_T50**

Professora: **Maria Eduarda Giering**

EMENTA

Estudo e discussão de questões relacionadas à Linguística, com temas que serão modificadas a cada semestre.

Este Seminário tem como foco a articulação entre o textual e o discursivo, apontando para a complementaridade entre esses planos. Estudam-se categorias para análise de textos de diferentes gêneros discursivos/textuais, a partir de princípios da Análise Textual dos Discursos. Trabalha-se com a atividade de textualização, inscrita no quadro dos gêneros discursivos, contemplando-se dois tipos de operações de textualização: a segmentação e a ligação. Verificam-se as relações de interdependência que fazem do texto uma rede de determinações. Também se estudam os indicadores modais ou modalizadores e seu papel na construção do sentido de textos de diferentes gêneros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O campo da análise textual dos discursos
2. A unidade textual elementar
3. Entre enunciado e enunciação: a esquematização
4. O papel do plano de texto
5. Orientação argumentativa de enunciados
6. Tipos de ligação das unidades textuais de base

- 6.1 A construção textual da referência
- 6.2 Formas e escopo dos conectores
7. Modalização, modalidade, modalizadores
8. A modalidade na lógica clássica
9. A modalidade na linguística: modalização epistêmica, deôntica e afetiva
10. A polissemia dos marcadores
11. Procedimentos linguísticos da construção enunciativa: as categorias modais.

OBJETIVOS

- Apreender princípios, conceitos e categorias para o estudo das relações entre discurso e texto na construção de sentidos em textos de diferentes gêneros, conforme a Análise Textual dos Discursos;
- Conhecer categorias relativas à segmentação e à ligação das proposições-enunciados que compõem os textos;
- Reconhecer o texto como uma estrutura hierárquica de atos discursivos;
- Analisar textos situados em diferentes contextos institucionais a partir do conjunto de conhecimentos da Análise Textual dos Discursos.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, leituras orientadas, análises de textos, dinâmicas de grupo.

AVALIAÇÃO

Seminários; verificação; elaboração de artigo, participação nas dinâmicas de grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAM, Jean-Michel. **A linguística textual**. introdução à análise textual dos discursos. São Paulo: Cortez, 2011.

CASTILHO, A. T.; CASTILHO, C. M. M de. Advérbios modalizadores. In: ILARI, Rodolfo (Org.). **Gramática do português falado**. 2. ed. Campinas: Ed. UNICAMP, 1993. v. 2. p. 215-260.

CAVALCANTI, Mônica Magalhães. **Referenciação**: sobre coisas ditas e não ditas. Fortaleza: UFC, 2011.

CAVALCANTI, Mônica Magalhães; CUSTÓDIO FILHO, Valdinar; BRITO, Mariza Angélica Paiva. **Coerência, referenciação e ensino**. São Paulo: Cortez, 2014.

CHARAUDEAU, Patrick. Modo de organização enunciativo. In: CHARAUDEAU, P. **Linguagem e discurso**: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008. p. 81-105.

FIORIN, José Luiz. Modalização: da língua ao discurso. **Alfa**, São Paulo, v. 44, p. 171-192, 2000.

GRIZE, J. B. **Logique et langage**. Paris: Ophrys, 1990.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A inter-ação pela linguagem**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2016.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Cortez, 2006.

LE QUERLER, Nicole. **Typologie des modalités**. Caen: Presses Universitaires de Caen, 1996.

MONDADA, Lorenza et al. **Referenciação**. São Paulo: Contexto, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer**: palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

CERVONI, Jean. **A enunciação**. São Paulo: Ática, 1989.

CORBARI, Alcione Tereza. Modalizadores: a negociação em artigo de opinião. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v. 16, n. 1, p. 117-131, jan./abr. 2016.

GRIZE, J. B. **Argumentação e linguagem**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GRIZE, J. B. **As tramas do texto**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

GRIZE, J.-B. Argumentation et logique naturelle. In: ADAM, J. M.; GRIZE, J. B.; BOUACHA, M. A. (Org.). **Texte et discours**: catégories pour l'analyse, Dijon: Editions Universitaires de Dijon, 2004. p. 23-27.

GRIZE, J.-B.; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; MORATO, Edwiges Maria; BENTES, Anna Christina.

Referenciação e discurso. São Paulo, Contexto, 2007.

NASCIMENTO, Erivaldo Pereira do. **A modalização como estratégia argumentativa:** da proposição ao texto. [S.l.: s.n.], 2009. p. 1369-1376. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/ABRALIN_2009/PDF/Erivaldo%20Pereira%20do%20NASCIMENTO%20-%20ok.pdf>. Acesso em: 15 maio 2017.

NASCIMENTO, Erivaldo Pereira do. A modalização deôntica e suas peculiaridades semântico-pragmáticas. **Fórum Linguístico**, Florianópolis, v.7, n.1, p. 30-45, jan./jun. 2010.

SANTOS, M. F. O. A modalidade no discurso de sala de aula, em contexto universitário. **Revista do Gelne**, [S.l.], v. 2, n. 2, p. 01-15. 2000.

SEARLE, John R. **Expressão e significado:** estudo da teoria dos atos da fala. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

VANDERVEKEN, Daniel. La théorie des actes de discours et l'analyse de la conversation. **Cahiers de linguistique française**, Genève, n. 13, p. 9-61, 1992.

VION, Robert. La modalisation: un mode paradoxal de prise en charge. **Filologia e Linguística Portuguesa**, São Paulo, v. 2., n. 14, p. 203-224, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos I: Fundamentos da abordagem pragmática e interacional da linguagem** (Turma regular e UEMA)

Ano/Semestre: **2017/1**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114806_T13**

Professores: **Caio Mira e Joseane de Souza**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pragmática: o início da perspectiva de linguagem como ação;
- A perspectiva da Linguística Interacional e a abordagem teórico-metodológica para análise de situações de uso da linguagem;
- As narrativas como *locus* de investigação da abordagem interacional e pragmática da linguagem.

OBJETIVOS

Promover a discussão sobre o escopo, o entendimento e as possibilidades de análise da linguagem a partir de uma perspectiva pragmático-interacional.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas; seminários; discussão de temas.

AVALIAÇÃO

Assiduidade; engajamento nas discussões; apresentação oral; produção escrita final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAMBERG, M. Why narrative? **Narrative Inquiry**, [S.l.], v. 22, n. 1, p. 202-210, 2012. Disponível em: <doi: 10.1075/ni.22.1.16b>. Acesso em: 15 maio 2017.

DE FINA, A.; GEORGAKOPOULOU, A. Analysing narratives as practices. **Qualitative Research**, [S.l.], v.8, n. 3, p. 379-387, 2008. Disponível em: <doi: 10.1177/1468794106093634>. Acesso em: 15 maio 2017.

GEORGAKOPOULOU, A. Small stories research: Methods, analysis, outreach. In: DE FINA, A.; GEORGAKOPOULOU, A. **The handbook of narrative analysis**. Sussex: Wiley Blackwell, 2015. p. 255-271.

HYDÉN, H. C. Narrative structure in dementia. In: SCHIFFRIN, D.; DE FINA, A.; NYLUND, A. **Telling stories: language narrative and social life**. Washington: Georgetown University Press, 2010. p. 149-160.

LEVINSON, S. Conclusões. In: _____. **Pragmática**. São Paulo: Martins Fontes, 2007. p. 477-486.

LEVINSON, S. O âmbito da pragmática. In: _____. **Pragmática**. São Paulo: Martins Fontes, 2007. p. 1-64.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEVINSON, S. **A implicatura conversacional: pragmática**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos I: Paradigmas metodológicos em Linguística Aplicada**

(Turma regular e UEMA)

Ano/Semestre: **2017/1**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114806_T15**

Professora: **Ana Maria Stahl Zilles**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1 - Apresentação inicial (oral e escrita) da metodologia dos projetos de pesquisa de doutorado dos alunos.

Definições de Linguística Aplicada, multiplicidade de teorias e metodologias na área.

Como falar sobre língua, Linguística e Linguística Aplicada para os não-iniciados.

Aula 2 - Paradigmas de pesquisa, metodologias e métodos.

Diferenças entre pesquisas quantitativas, qualitativas e mistas.

Coerência entre teoria e metodologia.

A tese da tese.

A tese como relatório (narrativa). Diferentes modos de construir o texto final, segundo as opções teórico-metodológicas de cada projeto.

Aula 3 - Paradigmas metodológicos em Linguística Aplicada

Etnografia da linguagem

Narrativas

Aula 4 - Paradigmas metodológicos em Linguística Aplicada

Entrevistas
Pesquisa-ação

Aula 5 - Paradigmas metodológicos em Linguística Aplicada

Métodos empíricos em Linguística Cognitiva
Pesquisa da linguagem e da intersubjetividade

OBJETIVOS.

1. Comparar criticamente os paradigmas de pesquisa e as metodologias quantitativa, qualitativa e mista.
2. Caracterizar a Linguística Aplicada como área de estudo, e não como disciplina, e relacionar essa postura com os múltiplos quadros teórico-metodológicos hoje vigentes.
3. Definir, caracterizar e delimitar os paradigmas metodológicos relevantes para os projetos de doutorado dos alunos: Etnografia da Linguagem, Narrativas, Entrevistas, Pesquisa-ação, Métodos Empíricos em Linguística Cognitiva e Pesquisa da Linguagem e da Intersubjetividade
4. Discutir criticamente as escolhas metodológicas dos alunos em seus projetos de pesquisa e redefini-las, por reescrita, à luz do referencial estudado no seminário.

METODOLOGIA

Aula expositivo-dialogada.

Discussão crítica dos textos que compõem o referencial teórico-metodológico.

Explicitação das implicações das leituras para a reflexão sobre as escolhas metodológicas dos alunos, sua relevância e viabilidade.

Reescrita da seção de metodologia do projeto de pesquisa.

AVALIAÇÃO

Participação em aula, evidenciando realização prévia das leituras, reflexão sobre os textos e os problemas apresentados pelos colegas.

Reescrita da seção de metodologia do projeto de tese, com base no referencial teórico-metodológico discutido em aula.

Auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, L. C.; BIAR, L. A. Análise de narrativas e práticas de entendimento da vida social. **D.E.L.T.A.**, São Paulo, v. 31, n.esp, p. 97-126, 2015.

BRIGGS, C. Anthropology, interviewing, and communicability in contemporary society. **Current Anthropology**, [S.l.], v. 48, n. 4, p. 551-580, 2007.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DÖRNYEI, Zoltán. **Research methods in applied linguistics: quantitative, qualitative, and mixed methods**. 14th ed. Oxford: Oxford University Press, 2016.

FARACO, C. A. A pesquisa aplicada em linguagem: alguns desafios para o novo milênio. **D.E.L.T.A.**, São Paulo, n. 17, p. 1-9, 2001.

GARCEZ, P. M.; SCHULZ, L. Olhares circunstanciados: etnografia da linguagem e pesquisa em linguística aplicada no Brasil. **D.E.L.T.A.**, São Paulo, v. 31, nesp, p. 1-34, 2015.

GIBBS, R. Por que a linguística cognitiva deveria se preocupar mais com métodos empíricos? **Cadernos de Tradução**, Porto Alegre, n. 25, p. 193-215, 2009.

LINN, R. L.; ERICKSON, F. (Org.). **Quantitative methods: qualitative methods**. New York: Macmillan, 1990. (Research in Teaching and Learning, 2).

SILVERMAN, D. **Um livro bom, pequeno e acessível sobre pesquisa qualitativa**. Porto Alegre : Bookman, 2010.

SILVERMAN, David. **Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, M. M.; ABRAHÃO, M. H. V.; BARCELOS, A. M. F. (Org.) **Linguística aplicada e contemporaneidade**. São Paulo: ALAB; Campinas: Pontes, 2005.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

LITOSSELITE, L. (Ed.) **Research methods in linguistics**. London: Continuum, 2010.

MOITA LOPES, L. P. **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

OLIVEIRA, M. C. L. Por uma linguística aplicada mais inclusiva. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v.7, n.2, p. 93-96, maio/ago. 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos I: Novas Gramáticas do Português: por uma visão crítica** (Turma regular e UEMA)

Ano/Semestre: **2017/1**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114806_T15**

Professora: **Ana Maria Stahl Zilles**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

Gramaticografia brasileira do século XXI: panorama da diversidade de gramáticas monoautorais da língua portuguesa publicadas entre 1999 e 2014: qual sua contribuição?

Caracterização do objeto de análise dos gramáticos, opções teóricas, tipos de gramáticas, objetivos das publicações, público alvo, avanços em relação às gramáticas precedentes.

Gramática como política linguística: planejamento de corpus e de status. O lugar da variação linguística neste panorama.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1 – Explorando o conhecimento prévio sobre o tema “gramática” como obra de referência.

“Qual é a sua gramática de preferência? Por quê? Para quê?”

Questões-alvo do exame crítico de algumas gramáticas: O que as gramáticas recentes descrevem: a língua portuguesa, os usos do português, o português brasileiro, a língua portuguesa padrão? De que tipo são: descritivas, prescritivas, pedagógicas, teóricas? Que fontes de dados e de exemplos são apresentadas (há um *corpus* criteriosamente definido)? A que público se destinam? Quais seus objetivos? Quais as suas contribuições para a superação das fragilidades e contradições das gramáticas anteriores? Gramática de uma língua e monoautoria: será esse o melhor caminho?

Leituras: Moura Neves e Casseb-Galvão (2014), Vieira e Faraco (2016) e Vieira (2016).

Aula 2 – A *Gramática Houaiss*, de José Carlos de Azeredo. Problematização do objeto de análise: “variedade padrão escrita do português em uso no Brasil” face à necessária distinção entre norma-padrão e norma culta. Descrição *versus* prescrição. Conceitos teóricos, a nomenclatura e a tradição escolar. Gramática e política linguística.

Leituras: Azeredo (2014) e Lagares (2016).

Aula 3 – (i) A *Moderna Gramática Portuguesa*, de Evanildo Bechara. A proposta de conciliar gramática e linguística. A apresentação unitária do Português do Brasil e de Portugal, ignorando as diferenças sociolinguísticas e dificultando o uso da obra. O caráter normativo, para além dos fatos da norma culta. O recurso majoritário a exemplos literários e não contemporâneos, incongruentes com a concepção de uma gramática de referência e com a evolução metodológica proporcionada pela linguística.

(ii) A *Gramática Pedagógica do Português Brasileiro*, de Marcos Bagno. A apologia da inovação gramatical no português brasileiro e o “purismo brasileiro” sobre o português europeu. A “mistura de tratamento” numa e noutra variedade da língua. Norma e uso. Higienismo linguístico e hipercorreção. Gramaticalização. A origem galega da língua portuguesa. O português do Brasil: uma nova língua?

Leituras: Bechara, (2014), Bagno (2014), Mulinacci (2016) e Venâncio (2016).

Aula 4 – A *Nova Gramática do Português Brasileiro*, de Ataliba de Castilho. A oposição entre uma gramática-lista e uma exposição sobre os processos criativos do português brasileiro, avanços teóricos e empíricos. Reflexão crítica a partir de uma perspectiva sociolinguística: conceitos e procedimentos empíricos postos em questão (reducionismo e generalização). Variação e mudança no sistema pronominal e na concordância verbal, a oposição entre português brasileiro popular e culto, português formal e informal.

Leituras: Castilho (2014) e Zilles (2016).

Aula 5 – Balanço final: necessidade de repensar a gramaticografia em função de objetivos específicos e público-alvo pretendido: gramática do português para estudantes falantes de diferentes variedades da língua e para estudantes falantes de outras línguas e aprendizes de

português (brasileiro ou europeu?). Gramáticas e certificação de (graus de) proficiência no português (brasileiro ou europeu?). Gramática na norma-padrão ou da variedade/norma culta. Gramática descritiva ou prescritiva. O lugar da variação nas gramáticas. Avanços teóricos e empíricos.

Leitura: Faraco e Vieira (2016).

OBJETIVOS

- (i) Examinar comparativamente o modo como os autores de quatro gramáticas definem suas obras e a recepção crítica das mesmas por linguistas de diferentes posições teórico-metodológicas.
- (ii) Refletir criticamente sobre a gramaticografia recente no Brasil frente às necessidades da sociedade, dos profissionais da linguagem, dos estudantes, dos professores e do público em geral.
- (iii) Caracterizar os avanços alcançados e os problemas ainda por enfrentar na gramaticografia brasileira.
- (iv) Analisar um tema de livre escolha numa das quatro gramáticas em foco, pondo em realce avanços conceituais e metodológicos ou problemas a resolver.

METODOLOGIA

Aula expositivo-dialogada. Discussão crítica dos textos indicados para leitura e debate em aula. Análise crítica de um tema de gramática numa das obras focalizadas.

AVALIAÇÃO

Participação em aula, demonstrando leitura dos textos indicados e reflexão crítica sobre os mesmos.

Contribuições relevantes nos debates em aula.

Análise fundamentada de tema gramatical na obra escolhida, apresentada em texto escrito do gênero relato.

Auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEREDO, J. C. Como defino a gramática houaiss da língua portuguesa. In: NEVES, Maria Helena Moura; CASSEB-GALVÃO, Vânia Cristina (Org.). **Gramáticas contemporâneas do português: com a palavra, os autores.** São Paulo: Parábola Editorial, 2014. p. 80-85.

BAGNO, M. Uma gramática propositiva. In: NEVES, Maria Helena Moura; CASSEB-GALVÃO, Vânia Cristina (Org.). **Gramáticas contemporâneas do português: com a palavra, os autores.** São Paulo: Parábola Editorial, 2014. p. 91-111.

BECHARA, E. Para quem se faz uma gramática? In: NEVES, Maria Helena Moura; CASSEB-GALVÃO, Vânia Cristina (Org.). **Gramáticas contemporâneas do português: com a palavra, os autores.** São Paulo: Parábola Editorial, 2014. p. 19-30.

CASTILHO, A. T. Sobre a nova gramática do português brasileiro. In: NEVES, Maria Helena Moura; CASSEB-GALVÃO, Vânia Cristina (Org.). **Gramáticas contemporâneas do português: com a palavra, os autores.** São Paulo: Parábola Editorial, 2014. p. 86-90.

FARACO, C. A.; Vieira, F. E. Gramáticas em perspectiva. In: FARACO, Carlos Alberto; VIEIRA, Francisco Eduardo (Org.). **Gramáticas brasileiras: com a palavra, os leitores.** São Paulo: Parábola Editorial, 2016. p. 293-318.

LAGARES, X. C. Gramática *Houaiss*: o impossível equilíbrio entre descrição e prescrição. In: FARACO, Carlos Alberto; VIEIRA, Francisco Eduardo (Org.). **Gramáticas brasileiras: com a palavra, os leitores.** São Paulo: Parábola Editorial, 2016. p. 71-92.

MULINACCI, R. Moderna gramática portuguesa: habemus grammaticam? In: FARACO, Carlos Alberto; VIEIRA, Francisco Eduardo (Org.). **Gramáticas brasileiras: com a palavra, os leitores.** São Paulo: Parábola Editorial, 2016. p. 113-148.

VENÂNCIO, F. Gramática pedagógica do português brasileiro: apontamentos portugueses. In: FARACO, Carlos Alberto; VIEIRA, Francisco Eduardo (Org.). **Gramáticas brasileiras: com a palavra, os leitores.** São Paulo: Parábola Editorial, 2016. p. 93-112.

VIEIRA, F. E. Gramatização brasileira contemporânea do português: novos paradigmas? In: FARACO, Carlos Alberto; VIEIRA, Francisco Eduardo (Org.). **Gramáticas brasileiras: com a palavra, os leitores.** São Paulo: Parábola Editorial, 2016. p. 19-70.

ZILLES, A. M. S. Nova gramática do português brasileiro: um olhar sociolinguístico. In: FARACO, Carlos Alberto; VIEIRA, Francisco Eduardo (Org.). **Gramáticas brasileiras: com a palavra, os leitores.** São Paulo: Parábola Editorial, 2016. p. 149-186.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos I: Pesquisa qualitativa em Linguística Aplicada** (Turma regular e UEMA)

Ano/Semestre: **2017/1**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114806_T17**

Professora: **Ana Maria Stahl Zilles**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1 – Apresentação oral dos projetos de doutorado, focalizando principalmente a metodologia prevista. Panorama da pesquisa qualitativa: perguntas de pesquisa, geração de dados, análise de dados qualitativos.

Aula 2 – Abordagens etnográficas no estudo de linguagem, cultura e aprendizagem. A entrada em campo e as práticas do etnógrafo. Revisão da literatura e trabalho de campo (Discussão dos capítulos 1 e 2 de Heath e Street, 2008).

Aula 3 – O desdobramento do trabalho de campo: diário de campo, transcrições, interação entre ambos e constante refinamento das perguntas de pesquisa e das anotações de campo. Redação como um processo em ziguezague entre anotações, transcrições, revisão de literatura e busca de coerência e sentido. (Discussão dos capítulos 3 e 4 de Heath e Street, 2008.)

Aula 4 – Análise e redação do relato final (a tese). Breve histórico da etnografia. (Discussão dos capítulos 5 e 6 de Heath e Street, 2008).

Aula 5 - A entrevista como método de pesquisa e como prática social. (Briggs, 2007).

OBJETIVOS

Definir, caracterizar e exemplificar o fazer etnográfico como pesquisa sobre Linguagem, Cultura e Letramentos.

Situar a etnografia no âmbito do paradigma qualitativo de pesquisa.

Discutir a entrevista como método de pesquisa e como prática social.

METODOLOGIA

Aula expositivo-dialogada.

Discussão crítica dos textos que compõem o referencial teórico-metodológico.

Explicitação das implicações das leituras para a reflexão sobre as escolhas metodológicas dos alunos em seus projetos de doutorado, sua relevância e viabilidade.

AVALIAÇÃO

Participação em aula, evidenciando realização prévia das leituras, reflexão sobre os textos e os relatos e problemas de pesquisa apresentados pelos colegas.

Relatório escrito final identificando e caracterizando cinco pontos fundamentais da pesquisa qualitativa que importam para o projeto que pretendem desenvolver, com base na literatura discutida em aula.

Auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRIGGS, C. Anthropology, interviewing, and communicability in contemporary society. **Current Anthropology**, [S.l.], v. 48, n. 4, p. 551-580, 2007.

HEATH, S. B.; STREET, B. **On ethnography**: approaches to language and literacy research. New York: Teachers College Press, 2008.

MASON, Jennifer. **Qualitative researching**. 2nd ed. London: Sage Publications, 2002.

SILVERMAN, David. **Um livro bom, pequeno e acessível sobre pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos II: A abordagem sociocognitivista da linguagem e suas interfaces** (Turma UEMA)

Ano/Semestre: **2017/1**

Carga horária: **30h/a**

Créditos: **2**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114807_T04**

Professora: **Rove Luiza de Oliveira Chishman**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Conceitos Básicos da Linguística Cognitiva
 - a. Corporificação e experiencialismo
 - b. A visão enciclopédica
 - c. Categorização e modelos cognitivos idealizados
 - d. Metáfora
 - e. Metonímia
- 2) Grandes nomes da Linguística Cognitiva
- 3) Linguística Cognitiva e Perspectivas de Interdisciplinariedade
 - a. Linguística Aplicada
 - b. Lexicografia
 - c. Estudos Literários
 - d. Estudos Culturais e Análise do Discurso
 - e. Psicologia Cognitiva

OBJETIVOS

Apresentação dos conceitos básicos da Linguística Cognitiva, com ênfase na interface que a área estabelece com outras disciplinas.

METODOLOGIA

Aulas em forma de seminários.

AVALIAÇÃO

Farão parte da avaliação os seguintes instrumentos: (1) elaboração de resenhas seminários, (2) trabalhos escritos e (3) produção de artigo sobre tópico semântico relacionado com a tese.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CROFT, W.; CRUSE, D. Alan. **Cognitive linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

EVANS, V.; GREEN, M. **Cognitive linguistics: an introduction**. London: Lawrence Erlbaum Associates, 2006.

GEERAERTS, D.; CUYCKENS, H. (Ed.) **The oxford handbook of cognitive linguistics**. Oxford: Oxford University Press: 2007.

LITTLEMORE, J.; TAYLOR, J. (Ed.) **The bloomsbury companion to cognitive linguistics**. Bloomsbury Academic: London, 2015.

UNGERER, F.; SCHMID, H. **An introduction to cognitive linguistics**. Edimburg: Pearson Education, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRARI, Lilian. **Introdução à linguística cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011.

KRISTIANSEN, G. et al. (Ed.). **Cognitive linguistics: current applications and future perspectives**. Berlim: Mouton, The Hague, 2006.

LAKOFF, G. **Women, fire, and dangerous things: what categories reveal about the mind**. Chicago: The University of Chicago Press, 1986.

LEE, David. **Cognitive linguistics: an introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2001.

SILVA, A. S. da. A Linguística cognitiva: uma breve introdução a um novo paradigma em Linguística. In: SILVA, A. S. da; TORRES, A.; GONÇALVES M. (Org.). **Linguagem, cultura e cognição**: estudos de linguística cognitiva. Coimbra: Almedina, 2004. v. 1. p. 1-18.

TAYLOR, J. **Linguistic categorization**. Oxford: Oxford University Press, 1989.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos II: Análise textual dos discursos - categorias para o estudo do texto em contexto** (Turma UEMA)

Ano/Semestre: **2017/1**

Carga horária: **30h/a**

Créditos: **2**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114807_T05**

Professora: **Maria Eduarda Giering**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

Este Seminário tem como foco a articulação entre o textual e o discursivo, apontando para a complementaridade entre esses planos. Estudam-se categorias para análise de textos de diferentes gêneros discursivos/textuais, a partir de princípios da Análise Textual dos Discursos. Trabalha-se com a atividade de textualização, inscrita no quadro dos gêneros discursivos, contemplando-se dois tipos de operações de textualização: a segmentação e a ligação. Verificam-se as relações de interdependência que fazem do texto uma rede de determinações. Também se estudam os indicadores modais ou modalizadores e seu papel na construção do sentido de textos de diferentes gêneros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O campo da análise textual dos discursos
2. A unidade textual elementar
3. Entre enunciado e enunciação: a esquematização
4. O papel do plano de texto
5. Orientação argumentativa de enunciados
6. Tipos de ligação das unidades textuais de base
 - 6.1 A construção textual da referência

6.2 Formas e escopo dos conectores

7. Modalização, modalidade, modalizadores

8. A modalidade na lógica clássica

9. A modalidade na linguística: modalização epistêmica, deôntica e afetiva

10. A polissemia dos marcadores

11. Procedimentos linguísticos da construção enunciativa: as categorias modais.

OBJETIVOS

- Aprender princípios, conceitos e categorias para o estudo das relações entre discurso e texto na construção de sentidos em textos de diferentes gêneros, conforme a Análise Textual dos Discursos;
- Conhecer categorias relativas à segmentação e à ligação das proposições-enunciados que compõem os textos;
- Reconhecer o texto como uma estrutura hierárquica de atos discursivos;
- Analisar textos situados em diferentes contextos institucionais a partir do conjunto de conhecimentos da Análise Textual dos Discursos.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, leituras orientadas, análises de textos, dinâmicas de grupo.

AVALIAÇÃO

Seminários; verificação; elaboração de artigo, participação nas dinâmicas de grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAM, Jean-Michel. **A linguística textual**. introdução à análise textual dos discursos. São Paulo: Cortez, 2011.

CASTILHO, A. T.; CASTILHO, C. M. M de. Advérbios modalizadores. In: ILARI, Rodolfo (Org.). **Gramática do português falado**. 2. ed. Campinas: Ed. UNICAMP, 1993. v. 2. p. 215-260.

CAVALCANTI, Mônica Magalhães. **Referenciação**: sobre coisas ditas e não ditas. Fortaleza: UFC, 2011.

CAVALCANTI, Mônica Magalhães; CUSTÓDIO FILHO, Valdinar; BRITO, Mariza Angêlica Paiva. **Coerência, referenciação e ensino**. São Paulo: Cortez, 2014.

CHARAUDEAU, Patrick. Modo de organização enunciativo. In: CHARAUDEAU, P. **Linguagem e discurso**: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008. p. 81-105.

FIORIN, José Luiz. Modalização: da língua ao discurso. **Alfa**, São Paulo, v. 44, p. 171-192, 2000.

GRIZE, J. B. **Logique et langage**. Paris: Ophrys, 1990.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A inter-ação pela linguagem**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2016.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Cortez, 2006.

LE QUERLER, Nicole. **Typologie des modalités**. Caen: Presses Universitaires de Caen, 1996.

MONDADA, Lorenza et al. **Referenciação**. São Paulo: Contexto, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer**: palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

CERVONI, Jean. **A enunciação**. São Paulo: Ática, 1989.

CORBARI, Alcione Tereza. Modalizadores: a negociação em artigo de opinião. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v. 16, n. 1, p. 117-131, jan./abr. 2016.

GRIZE, J. B. **Argumentação e linguagem**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GRIZE, J. B. **As tramas do texto**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

GRIZE, J.-B. Argumentation et logique naturelle. In: ADAM, J. M.; GRIZE, J. B.; BOUACHA, M. A. (Org.). **Texte et discours**: catégories pour l'analyse, Dijon: Editions Universitaires de Dijon, 2004. p. 23-27.

GRIZE, J.-B.; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; MORATO, Edwiges Maria; BENTES, Anna Christina. **Referenciação e discurso**. São Paulo, Contexto, 2007.

NASCIMENTO, Erivaldo Pereira do. **A modalização como estratégia argumentativa: da proposição ao texto.** [S.l.: s.n.], 2009. p. 1369-1376. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/ABRALIN_2009/PDF/Erivaldo%20Pereira%20do%20NASCIMENTO%20-%20ok.pdf>. Acesso em: 15 maio 2017.

NASCIMENTO, Erivaldo Pereira do. A modalização deôntica e suas peculiaridades semântico-pragmáticas. **Fórum Linguístico**, Florianópolis, v.7, n.1, p. 30-45, jan./jun. 2010.

SANTOS, M. F. O. A modalidade no discurso de sala de aula, em contexto universitário. **Revista do Gelne**, [S.l.], v. 2, n. 2, p. 01-15. 2000.

SEARLE, John R. **Expressão e significado: estudo da teoria dos atos da fala.** São Paulo: Martins Fontes, 1995.

VANDERVEKEN, Daniel. La théorie des actes de discours et l'analyse de la conversation. **Cahiers de linguistique française**, Genève, n. 13, p. 9-61, 1992.

VION, Robert. La modalisation: un mode paradoxal de prise en charge. **Filologia e Linguística Portuguesa**, São Paulo, v. 2., n. 14, p. 203-224, 2014.